

China vai construir ferrovia que ligará Mato Grosso ao Pará

A construção da ferrovia já vinha sendo discutida há muito anos

Os governos da China e do Brasil vão assinar hoje, em Brasília, um protocolo milionário na área de infraestrutura, que prevê investimentos na construção de uma ferrovia que vai ligar o Estado do Mato Grosso ao Pará, com saída pelo porto de Barcarena. A informação foi dada ontem pelo presidente chinês, Xi Jinping, aos parlamentares membros da Frente Parlamentar Brasil-China, cujo presidente do grupo brasileiro é o senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA).

O governo federal considera o porto paraense um ponto estratégico de escoamento da produção de soja do Norte do País e estima, que com a instalação dessa ferrovia, possa reduzir o tráfego da BR-163, que atualmente escoia 70% da produção de grãos do Mato Grosso. Em resposta a reportagem, o Ministério das Relações Exteriores disse que as informações detalhadas desse acordo, como custo do empreendimento e cronograma das obras, só serão anunciadas após a assinatura do protocolo.

“O presidente chinês também não adiantou mais informações durante o encontro no Congresso Nacional. Ele nos deu essa notícia após a explanação do presidente da Frente Parlamentar Brasil-China, senador Flexa Ribeiro, que falou de toda a boa relação entre os dois países, uma vez que a China é hoje o principal parceiro comercial do País. Mas foi taxativo ao dizer que dará todo apoio necessário para construir essa ferrovia entre Mato Grosso e o porto de Barcarena, para apoiar a BR-163 e, assim, aumentar a demanda de grãos”, relatou o deputado Willian Woo (PV-SP).

A construção da ferrovia já vinha sendo discutida há muito anos. A Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), chegou a elaborar um edital para o trecho entre Açailândia, no Maranhão, e Porto de Vila do Conde, no Pará. O projeto fazia parte do Programa de Investimentos em Logística do Governo Federal, de 2012. Em 2008, a extensão da ferrovia até Barcarena, entrou para o Plano Nacional de Viação (PNV), por meio de emenda apresentada pelo senador Flexa Ribeiro.

“Era esperado há muito tempo. Diria, inclusive, que esperávamos por isso há décadas. A construção dessa ferrovia, que coloca o Pará ligado ao resto do Brasil pelo sistema ferroviário, é muito maior para o Estado. Será uma porta de exportação em Vila do Conde. Agora vai ter o ramal que vem de Açailândia para Barcarena, colocando o Pará, também, como porta de saída para os minérios de Carajás”, comemorou o parlamentar.

Segundo ainda o senador, o projeto vai trazer outros grandes benefícios além da ligação de Açailândia à Barcarena. O Pará terá um ramal que vai ligar Paragominas a essa ferrovias e também um entroncamento em Rondon do Pará, onde se desenvolve um projeto de bauxita, alumina e alumínio da Votorantim. A ferrovia também beneficia o escoamento da bauxita de Paragominas que hoje é transportada por mineroduto até Barcarena. Dessa forma, não será mais necessário duplicar o mineroduto que já estava insuficiente para aumentar sua capacidade.

“A ANTT estava buscando consórcios de empresas brasileiras interessadas em tocar o projeto, que é uma concessão. E até então, não tinha tido resposta do mercado brasileiro. Agora, a boa notícia é que as empresas chinesas têm interesses nesse projeto que será importante para o Brasil e, principalmente, para o Pará”, completou.

Flexa Ribeiro lembrou que em abril de 2013, chegou a comparar os projetos nessa área realizados na China. “Disse que na

China, uma ferrovia de 480 quilômetros é construída em um ano e que tinha certeza que temos qualificação técnica para fazer o que se faz lá. Nem sequer imaginava que a própria China se interessaria pela construção. É uma informação que deve ser muito comemorada, com certeza”, exaltou.

Fonte: ORMNews.

**Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM:
93-81171217 e-mail para
contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**